

ALGODÃO - 19/06/2017 a 23/06/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

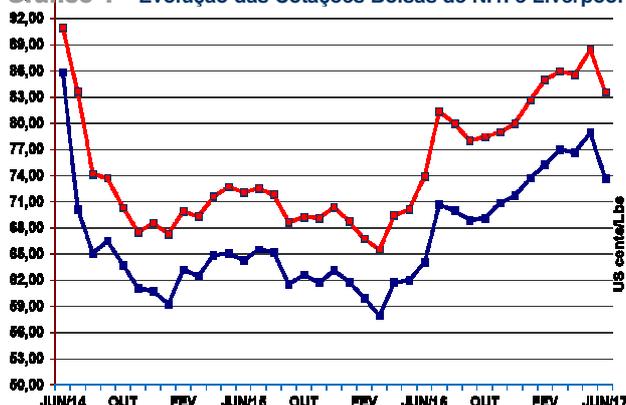
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>	R\$/@	83,68	88,64	89,10	88,78	6,09%	0,16%	-0,36%
Barreiras (BA)	R\$/@	86,88	93,66	92,34	90,12	3,73%	-3,78%	-2,40%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	87,91	92,00	92,24	91,38	3,95%	-0,68%	-0,94%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	63,82	77,48	73,38	71,48	12,02%	-7,74%	-2,58%
Liverpool Índ.A	/ lbs	75,27	87,68	81,28	82,92	10,16%	-5,43%	2,02%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,3208	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT <sup>1</sup>
N.Y. 1º entrega	R\$/@	92,01	84,01	75,42	67,86
Liverpool Índ.A	R\$/@	105,18	96,73	87,83	80,10

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

**Gráfico 1 – Evolução das Cotações Bolsas de N.Y. e Liverpool**



FONTES: Cotton Outlook, Bolsa NY  
LMA: Conab

Índice A Nova York

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) repetiu o movimento baixista da semana passada, ainda refletindo as boas condições de desenvolvimento da safra 2017/15 da lavoura de algodão norte-americana, maior exportador mundial e o movimento de queda nos preços do petróleo. Outro fator que também contribuiu para este cenário é o também bom desenvolvimento da lavoura de algodão da Índia, maior produtor mundial de pluma.

### Oferta

De acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), 61% das lavouras do país estavam em boas ou excelentes condições até o dia 19 de junho, contra 54% no ciclo anterior. Cerca de 94% da área já estava plantada até esta data, mesma porcentagem no mesmo período do ciclo anterior.

Já na Índia, a chegada antecipada das chuvas de monções eleva a expectativa de produção e, conseqüentemente, de queda nas importações do país em 2017.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 2,65 por libra-peso no interior do Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos-SP em torno de R\$ 2,76/lb. Dado o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0.83/lb, ou 13,85% superior à cotação de julho de 2017 na Ice.

Já pela paridade de importação, a fibra estadunidense, cotada a US\$ 0,73 por libra-peso na Bolsa de Nova York em julho de 2017, com a TEC de 10% e com o câmbio atual, chegaria ao CIF de São Paulo a R\$ 3,42/lb (com ICMS). O algodão brasileiro é disponibilizado no mesmo local a R\$ 3,08/lb, ou seja, ainda poderia subir 11,32% para atingir a paridade.

## MERCADO INTERNO

O volume de comercialização de algodão da safra 2016/17, de acordo com informantes, gira em torno de 70%. Por enquanto, os preços ainda sofrem apenas variações pontuais, sem um viés predominante. A expectativa do mercado é que os preços internos recuem a partir do início de julho, quando se inicia a colheita de algodão de forma mais intensa. O desenvolvimento da lavoura continua bom, com os tratos culturais sendo feitos dentro da normalidade. A colheita iniciou-se apenas em municípios que plantaram algodão 1ª safra, que é uma minoria.

Embora o mercado esteja na eminente entrada da nova safra, os vendedores seguem firmes nas suas pedidas, sendo provável que eles continuem assim até o fim da entressafra. Do lado comprador, tudo segue como nos últimos meses, as pequenas e médias empresas um pouco ativas no mercado, enquanto as de grande porte utilizam os seus próprios estoques esperando o recuo dos preços com a entrada da colheita. Algumas destas empresas trabalham até com a possibilidade de férias coletivas para retardar as compras neste período.

Outro fator que impacta na queda da liquidez do mercado de algodão é a instabilidade do real frente ao dólar. Os agentes estão mais cautelosos aguardando uma melhor definição cambial.